

ANEXO I

FUNÇÕES PÚBLICAS, JORNADAS DE TRABALHO, HABILITAÇÃO EXIGIDA, NÚMEROS DE VAGAS, VENCIMENTOS INICIAIS-

FUNÇÕES	Localidade	Total de Vagas	Escolaridade / Pré-Requisito	Vencimento (R\$)	Jornada de Trabalho (Semanal)	Taxa de Inscrição
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	PSF Ermírio de Morais	06	Nível Fundamental e Residir na área da Comunidade (localidade)	R\$ 495,09	44/horas semanais	R\$ 20,00
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	PSF São Jorge	06	Nível Fundamental e Residir na área da Comunidade (localidade)	R\$ 495,09	44/horas semanais	R\$ 20,00
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	PSF Sebastião Alves	06	Nível Fundamental e Residir na área da Comunidade (localidade)	R\$ 495,09	44/horas semanais	R\$ 20,00
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	PSF Ipiranga	06	Nível Fundamental e Residir na área da Comunidade (localidade)	R\$ 495,09	44/horas semanais	R\$ 20,00
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	PSF Joaquim de Lima	06	Nível Fundamental e Residir na área da Comunidade (localidade)	R\$ 495,09	44/horas semanais	R\$ 20,00
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	PSF Novo Horizonte	06	Nível Fundamental e Residir na área da Comunidade (localidade)	R\$ 495,09	44/horas semanais	R\$ 20,00
ENFERMEIRO - PSF	-	06	Nível Superior com Registro no Conselho Regional de Enfermagem	R\$ 2.124,93 + Produtividade R\$ 1.466,86	44/horas semanais	R\$ 80,00
MÉDICO - PSF	-	06	Nível Superior com Registro no Conselho Regional de Medicina	R\$ 8.666,83	40/horas semanais	R\$ 160,00
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	-	16	Nível Fundamental	R\$ 495,09	44/horas semanais	R\$ 20,00
TÉCNICO DE ENFERMAGEM – PSF	-	06	Nível Médio com Curso de Técnico em Enfermagem e Registro no Conselho Regional de Enfermagem	R\$630,64	44/horas semanais	R\$ 30,00
TOTAL		70				

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO - PSF

PSF ERMÍRIO DE MORAIS

Bairros: Ermírio de Morais – Parque Diadorim - Centro a Rua Matozinhos toda – Ermírio II – Santa Rosa.

O PSF faz divisa com o PSF São Jorge mas são áreas do PSF Ermírio de Morais:

Rua John Kennedy do Hospital até o nº 91

Rua Rio Grande do Norte do nº 03 até o nº 120 esquina da Rua Várzea da Palma.

Rua Curvelo do nº 05 até o nº 68 esquina da rua Matozinhos.

Rua Mineira de Metais do nº 05 até o nº 137 esquina da Rua Matozinhos.

Rua Belo Horizonte pertence toda ao Ermírio de Morais do início até a Rua Pernambuco.

Rua Espírito Santo pertence toda ao Ermírio de Morais.

PSF SÃO JORGE:

Bairros: São Jorge – Centro (Parte) e Vista Alegre.

O PSF faz divisa com o PSF Ermírio de Morais, são áreas do PSF São Jorge:

Rua Oswaldo Cruz do nº 01 até o final

Rua Curvelo da esquina da Matozinhos até o final da rua.

Rua Mineira de Metais da Rua Matozinhos até o final da rua

Rua Pirapora da Rua Matozinhos até o final da rua

O PSF faz divisa com o PSF Ipiranga na Avenida Santos Dumont.

O PSF faz divisa com o PSF Sebastião Alves, mas são áreas do PSF São Jorge

Rua John Kennedy do nº 93 até a esquina da Rua Minas Gerais

Rua Mal Deodoro do nº 03 até a Rua Minas Gerais

Rua Rio Grande do Norte do nº 120 até o nº 250 esquina de Pernambuco.

Rua Pernambuco da Ponte até a Av. Santos Dumont.

PSF SEBASTIÃO ALVES

Bairros: Sebastião Alves – Marabá – Joaquim Cândido – e Parte do Centro.

O PSF Faz divisa com o PSF Ipiranga na Avenida Santos Dumont.

Faz divisa com o PSF São Jorge no Centro da Cidade,mas são áreas que pertence ao PSF Sebastião Alves:

Rua Caratinga esquina de Minas Gerais até o nº 270

Rua John Kennedy Esquina da Rua Minas Gerais até o nº 407

Rua Marechal Deodoro Esquina da Rua Minas Gerais até o nº 523

PSF IPIRANGA

Bairros: JK, Ipiranga, Nova Três Marias, Aeronáutica, Jardim dos Pescadores, Professor Jhonsen, Náutico, Baixada da Praia, BR 040 até Posto Bandeira.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br

O PSF faz divisa com PSF Joaquim de Lima no Córrego do Buritizinho.

O PSF faz divisa com os PSF São Jorge e Sebastião Alves na Av. Santos Dumont

PSF JOAQUIM DE LIMA

Bairros: Joaquim de Lima – DNER – Alto dos Pinheiros – Progresso –COHAB I e COHAB II – Av. Geraldo Rodrigues dos Santos até Guarita da CEMIG – Parque das Nações.

O PSF faz divisa com o PSF Novo Horizonte no Córrego SECO entre as ruas Mozart de Lima e Rua das Flores, e, a ponte de acesso ao Bairro São Geraldo. As ruas Santa Marta, Santa Terezinha e São Miguel fazem divisa com o PSF Joaquim de Lima, mas são pertencentes ao PSF Novo Horizonte.

PSF NOVO HORIZONTE:

Bairros: São Geraldo, Novo Horizonte e Florença.

O PSF faz divisa com o PSF Joaquim de Lima no Córrego Seco entre as Ruas das Flores e Rua Mozart de Lima e, a ponte de acesso ao Bairro São Geraldo. As ruas Santa Marta, Santa Terezinha e São Miguel fazem divisa com o PSF Joaquim de Lima, mas são pertencentes ao PSF Novo Horizonte.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

ANEXO II

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATRIBUIÇÕES DAS FUNÇÕES

1. FUNÇÃO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

A utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade; a promoção de ações de educação para a saúde individual e coletiva; o registro, para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; o estímulo à participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área de saúde; a realização de visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situações de risco à família; a participação em ações que fortaleça os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida, desempenhar outras atividades afins.

2. FUNÇÃO: ENFERMEIRO - PSF

Coordenar as ações de saúde desenvolvidas pela equipe de enfermagem; promover reuniões com a comunidade, visando atender as necessidades de saúde da população; realizar supervisão e treinamento de pessoal de enfermagem, elaborar rotinas e novas técnicas em consonância com as demais áreas para capacitar o pessoal auxiliar; desempenhar outras atividades afins.

3. FUNÇÃO: AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor; realizar visita domiciliar para pesquisa de focos de vetores e eliminar os focos encontrados; proceder a investigações epidemiológica em casos suspeitos de doenças transmitidas por vetores; executar atividades de tratamento dos depósitos que favoreçam proliferações de vetores; realizar trabalho educativo a nível domiciliar; elaborar relatórios das atividades realizadas; desempenhar outras atividades afins.

4. FUNÇÃO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM - PSF

Executar serviços na área de saúde, nos quais compreende necessariamente o caráter técnico de nível médio.

5. FUNÇÃO: MÉDICO – PSF

Realizar consultas clínicas aos usuários de sua área adstrita; participar das atividades de grupos de controle de patologias, como hipertensos, diabéticos, de saúde mental, e outros; executar ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso; realizar consultas e procedimentos na Unidade de Saúde da Família – USF e, quando necessário, no domicílio; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na intervenção da Atenção Básica, definidas na Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS/2001; realizar busca ativa das doenças infecto-contagiosas; aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva; realizar primeiros cuidados nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada, acionando o serviço destinado para este fim; garantir acesso a continuidade do tratamento dentro de um sistema de referência e contra-referência para os casos de maior complexidade ou que necessitem de internação hospitalar; realizar pequenas cirurgias ambulatoriais; promover a imunização de rotina, das crianças e gestantes encaminhando-as ao serviço de referência; verificar e atestar óbitos; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; supervisionar os eventuais componentes da família em tratamento domiciliar e dos pacientes com tuberculose, hanseníase, diabetes e outras doenças crônicas; acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, especialmente crianças menores de 01 (um) ano, consideradas em situação de risco; identificar e encaminhar gestantes para o serviço de pré-natal na Unidade de Saúde da Família; realizar ações educativas para prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama, encaminhando as mulheres em idade fértil para a realização de exames periódicos nas unidades de referência; outras ações e atividades a serem definidas de acordo com prioridades locais durante o desenvolvimento do Programa.

Realização:

ANEXO III

TIPOS DE PROVAS E QUANTIDADE DE QUESTÕES

FUNÇÕES	Tipos de Provas	Número de Questões
Nível Fundamental Completo		
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	Língua Portuguesa	20
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	Conhecimentos Específicos	20
Nível Médio Completo		
TÉCNICO DE ENFERMAGEM - PSF	Língua Portuguesa	10
	Saúde Pública	10
	Conhecimentos Específicos	20
Nível Superior Completo		
ENFERMEIRO - PSF	Língua Portuguesa	10
MÉDICO - PSF	Saúde Pública	10
	Conhecimentos Específicos	20

Realização:

ANEXO IV

PROGRAMAS DE PROVAS OBJETIVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

FUNÇÕES DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO:

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE.

LÍNGUA PORTUGUESA: TEXTO: Interpretação de texto informativo ou literário. FONÉTICA: fonema e letra; classificação dos fonemas (vogais, semivogais e consoantes); encontros vocálicos; encontros consonantais; dígrafos; sílabas; tonicidade das sílabas. ORTOGRAFIA: Emprego das letras maiúsculas e minúsculas; acentuação gráfica; representação das unidades de medida; emprego do hífen. MORFOLOGIA: Famílias de palavras; afixos; processos de formação de palavras; reconhecimento, emprego, flexões e classificações das classes gramaticais. SINTAXE: A estrutura da oração (classificação e emprego dos termos); a estrutura do período composto (classificação e emprego das orações); emprego dos sinais de pontuação; regência verbal e nominal; a ocorrência da crase, concordância verbal e nominal.

Sugestões Bibliográficas:

1. Gramática Nova. Faraco & Moura.
2. Novíssima Gramática. Domingos Paschoal Cegalla.
3. Curso Prático de Gramática Ernani Terra.
4. Gramática Ilustrada. Hildebrando A. de André.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS: Noções básicas das doenças: Dengue, Raiva, Leishmaniose, Chagas, Febre Amarela, Malária e Esquistossomose. Princípios e Diretrizes do sistema Único de Saúde e Lei orgânica da Saúde – Lei 8080/90 e 8142/90. Noções de ética e cidadania.

Sugestões Bibliográficas:

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE: Guia de Vigilância Epidemiológica 6ª edição Brasília: Ministério da Saúde, 2006 – Capítulos das doenças do conteúdo (dengue, raiva, leishmaniose e doenças de chagas).
2. UZEDA, Milton de e BRUNO, Paulo. Prevenir: quebrando a cadeia de transmissão de doenças. Rio de Janeiro, SENAC: Nacional, 1999.
3. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei Orgânica da Saúde 8080/90 – disponível no site www.saude.gov.br.
4. Instruções para pessoal de combate ao vetor – Manual de Normas Técnicas do Ministério da Saúde –FUNASA.
5. Manual do vacinador- Manual de condutas básicas na campanha de vacinação anti-rábica animal – SES/MG – 1ª edição 20012 – pag: 4, 5 e 6 (item conservação), 8 (item 8.6), 9 e 10.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: Princípios e Diretrizes do Sistema único de Saúde e a Lei Orgânica da Saúde. Política Nacional da Atenção Básica – PNAB – Portaria nº 648/GM/2006 (Atribuições do ACS). Atribuições e postura profissional do ACS. Cadastramento familiar e Mapeamento: finalidade e instrumentos. Conceito de territorialização, microarea, área de abrangência. Principais problemas de saúde da população e recursos existentes para o enfrentamento dos problemas. Saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso. Educação em saúde, conceitos e instrumentos. Abordagem comunitária: mobilização e participação comunitária em saúde. Estatuto do Idoso, da criança e do adolescente. Estratégia Saúde da Família. Visita domiciliar.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Norma Operacional 1997, Brasília, 1997

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. O Trabalho do agente Comunitário de Saúde. Brasília, 2000

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE Departamento de Atenção Básica; Guia Prático do Programa de Saúde da Família, 2001.

PORTARIA Nº 648, de 28 de março de 2006. Dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Básica. Aprova as normas e diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e Programa da Família 2006.

Lei 8080/90 e Lei 8142/90 disponível no site www.saude.gov.br

Lei nº 11.350/2006. Regulamenta o parágrafo 5º do artigo 198 da Constituição Federal, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do artigo 2º da Emenda Constitucional nº 51 de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências.

Lei nº 10.471 de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências, 2003.

Lei 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO:

TÉCNICO DE ENFERMAGEM.

LÍNGUA PORTUGUESA: 1 – Compreensão de texto literário ou informativo. 2 – Conhecimentos Lingüísticos: Fonética: fonemas, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas, tonicidade. Morfologia: a estrutura da palavra, formação de palavras, as classes de palavras. Ortografia: emprego das letras, acentuação gráfica. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação. Sintaxe: os termos da oração, as orações no período composto, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, ocorrência da crase, colocação de palavras. Semântica: sinonímia e antonímia, homografia, homofonia, paronímia, polissemia.

Sugestões Bibliográficas:

1. MESQUITA, Roberto Melo - Gramática da Língua Portuguesa – Editora Saraiva.
2. CAMPEDELLI, Samira Youssef e SOUZA, Jésus Barbosa – Gramática do texto – texto da gramática – Editora Saraiva.
3. PASQUALE e ULISSES - Gramática da Língua Portuguesa – Editora Scipione.
4. TERRA, Ernani - Curso Prático de Gramática – Editora Scipione.
5. SACCONI, Luiz Antônio - Nossa Gramática – Teoria e Prática – Atual Editora.

SAÚDE PÚBLICA: 1) Organização dos serviços de saúde no Brasil. 2) Organização e princípios do SUS. 3) Modelo Assistencial e Financiamento. 4) Planejamento e programação local de saúde. 5) Política Nacional de Humanização. 6) Sistema Único de Saúde – Princípios, Diretrizes e Controle Social. 7) Política Nacional de Atenção Básica no SUS. 8) Sistemas de Informação em Saúde. 9) Doenças de Notificação Compulsória. Sugestão Bibliográfica: BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 373 de 27/02/2002. Regionalização da Assistência à Saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS – SUS – 2001-2002). BRASIL – Portaria/ GM nº 399 de 22/02/2006. Ministério da Saúde. Pacto pela Vida. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>. BRASIL, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso (doenças de notificação compulsória). Disponível em <http://www.saude.gov.br/svs>. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28/03/2006. Brasília, Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – Brasília - Ministério da Saúde. CUNHA, J.P., Cunha, R.E. Sistema Único de Saúde – Princípios. In _____ Brasil. Ministério da Saúde. *Gestão Municipal de Saúde*. Textos Básicos, Brasília, 2001, pp 285-304. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gestao_municipal_de_saude.pdf. FREITAS, Carlos Machado de. A Vigilância da Saúde para a Promoção da Saúde. In: CZERESNIA,

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Dina; FREITAS, Carlos Machado de. *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências* (capítulo 7), Editora Fiocruz. ROUQUAYROL, Maria Zélia, ALMEIDA, Naomar de. *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro. MEDSI. STARFIELD, Bárbara. *Atenção Primária. Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO e Ministério da Saúde. Sistemas de Informação em Saúde: Disponível em <http://www.saude.gov.br/bvs>. Outras publicações que abrangem o programa proposto. Rezende, SC & Heller, L. *O saneamento no Brasil: políticas e interfaces*. 2ª edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 387p. Brasil. Ministério da Saúde. Organização Pan Americana de Saúde. *Avaliação de Impacto na saúde das ações de saneamento: marco conceitual e estratégia metodológica*. OPAS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 111p. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Subsídios para construção da política Nacional de Saúde Ambiental*. Editora do Ministério da Saúde, 2007. 56p. Outras publicações que abrangem o programa proposto.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM - PSF: Imunização: conceito, importância, tipos, principais vacinas e soros utilizados em saúde pública (indicação, contra-indicações, doses, vias de administração, efeitos colaterais), conservação de vacinas e soros (cadeia de frio). Doenças transmissíveis: agente, forma de transmissão, prevenção, sinais e sintomas, assistência de enfermagem e vigilância epidemiológica das principais doenças transmissíveis. Assistência de enfermagem à mulher: na prevenção do Câncer cérvico-uterino e de Mama, no Pré-natal no planejamento familiar. Assistência de enfermagem à criança: no controle do crescimento e desenvolvimento, no controle das doenças diarreicas, no controle das infecções respiratórias agudas (pneumonia, otites, amigdalites, infecções das vias aéreas superiores), no controle das principais verminoses (ascaridíase, oxioríase, estrogiloidíase, giardíase, amebíase e esquistossomose), na alimentação da criança (aleitamento materno e orientação para o desmame). Assistência de enfermagem ao adulto. Conceito, causas, sinais e sintomas, tratamento e assistência de enfermagem das patologias dos seguintes sistemas: Sistema cardiovascular, insuficiência cardíaca congestiva e hipertensão arterial; Sistema respiratório: asma e pneumonias; Sistema digestivo: gastrites e úlceras pépticas; Sistema endócrino: diabetes mellitus; Sistema neurológico: caracterização dos níveis de consciência e acidentes vascular cerebral; Sistema músculo-esquelético: traumatismos (distensão, entorços, subluxação e fraturas); Procedimentos básicos de enfermagem: verificação da pressão arterial, pulso, temperatura e respiração, curativos (técnicas, tipos de curativos), administração de medicamentos (diluição, dosagem, vias e efeitos colaterais); Legislação em Enfermagem: Lei do exercício profissional; Conceitos matemáticos aplicados à prática profissional.

Sugestões Bibliográficas:

- 1- BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. *Diário Oficial da União*. Brasília, 20/09/1990.
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. *Diário Oficial da União*. Brasília, 29/12/1990.
- 4- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006*. Brasília, 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>.
- 5- BRASIL, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. *Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso, 5ª edição ampliada – série B, Textos de Saúde, 2005*. (Disponível no site: www.saude.gov.br/svs – relação completa de publicação)
- 6- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. *Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição* Brasília -Ministério da Saúde, 2004.

Realização:

7- MENDES, E.V. (Org). *Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde*. São Paulo: Ed. Hucitec, 3. ed., 1995.

8- MERHY E.E. et al. Acolhimento: um relato da experiência de Belo Horizonte. In: CAMPOS, C.R.; MALTA D.; REIS, A. *Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público*. São Paulo: Xamã, 1998. p. 121-142.

9- PINHEIRO, R. MATTOS R.A. (Org.). *Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. Rio de Janeiro. UERJ/MS: Abrasco, 2003.

10- VAUGHAN, J. P.; MORROW, R. H. *Epidemiologia para os municípios*. cap. XIII: Epidemiologia e planejamento de saúde ao nível do distrito. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

11- http://www.saude.mg.gov.br/politicas_de_saude/susfacil

FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR:

ENFERMEIRO – PSF E MÉDICO - PSF.

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão de texto. 2. Ortografia. 3. Pontuação. 4. Concordância nominal e verbal. 5. Regência nominal e verbal. 6. Acentuação gráfica. 7. Ocorrência de crase. 8. Emprego de tempos e modos verbais. 9. Vozes do verbo. 10. Flexão nominal e verbal. 11. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação).; orações.

Sugestões Bibliográficas

1. CEGALLA, D. P. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 42ª Edição, 2.000.

2. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. de. *Gramática*. São Paulo, Ática, 1ª Edição, 1993.

3. CIPRO NETO, P. e INFANTE, U. *Gramática da Língua Portuguesa*. Editora Scipione, 2ª Edição, 2004.

SAÚDE PÚBLICA: 1) Organização dos serviços de saúde no Brasil. 2) Organização e princípios do SUS. 3) Modelo Assistencial e Financiamento. 4) Planejamento e programação local de saúde. 5) Política Nacional de Humanização. 6) Sistema Único de Saúde – Princípios, Diretrizes e Controle Social. 7) Política Nacional de Atenção Básica no SUS. 8) Sistemas de Informação em Saúde. 9) Doenças de Notificação Compulsória. Sugestão Bibliográfica: BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 373 de 27/02/2002. Regionalização da Assistência à Saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS – SUS – 2001-2002). BRASIL – Portaria/ GM nº 399 de 22/02/2006. Ministério da Saúde. Pacto pela Vida. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>. BRASIL, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso (doenças de notificação compulsória). Disponível em <http://www.saude.gov.br/svs>. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28/03/2006. Brasília, Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – Brasília - Ministério da Saúde. CUNHA, J.P., Cunha, R.E. *Sistema Único de Saúde – Princípios*. In: Brasil. Ministério da Saúde. *Gestão Municipal de Saúde*. Textos Básicos, Brasília, 2001, pp 285-304. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gestao_municipal_de_saude.pdf. FREITAS, Carlos Machado de. A Vigilância da Saúde para a Promoção da Saúde. In: CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências* (capítulo 7), Editora Fiocruz. ROUQUAYROL, Maria Zélia, ALMEIDA, Naomar de. *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro. MEDSI. STARFIELD, Bárbara. *Atenção Primária*. Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO e Ministério da Saúde. Sistemas de Informação em Saúde: Disponível em <http://www.saude.gov.br/bvs>. Outras publicações que abrangem o programa

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

proposto. Rezende, SC & Heller, L. O saneamento no Brasil: políticas e interfaces. 2ª edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 387p. Brasil. Ministério da Saúde. Organização Pan Americana de Saúde. *Avaliação de Impacto na saúde das ações de saneamento: marco conceitual e estratégia metodológica*. OPAS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 111p. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Subsídios para construção da política Nacional de Saúde Ambiental. Editora do Ministério da Saúde, 2007. 56p. Outras publicações que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

ENFERMEIRO - PSF: Saúde pública geral, SUS (diretrizes, fundamentos, leis e princípios) Promoção e educação em saúde. Programa Saúde da família (Conceitos, objetivos e metas, estrutura profissional e física, atribuições dos profissionais envolvidos no PSF, gestão, equipe de saúde, assistência multidisciplinar, atenção básica, programas, grupos, projetos, ações, vinculações com os demais níveis do sistema, plano de estratégia, cobertura no território brasileiro). Núcleo de apoio à Saúde da Família. Processo saúde-doença, Técnicas básicas de enfermagem. Assistência de enfermagem na atenção integral à mulher no ciclo grávido-puerperal. Assistência de enfermagem na atenção integral à criança e ao adolescente, doenças prevalentes na infância. Controle das infecções respiratórias agudas. Controle das doenças diarreicas e prevenção a acidentes e intoxicações. Assistência de Enfermagem ao adulto e ao idoso. Conceito, causas, sinais e sintomas de patologias comuns e constantes tratadas nos postos e centros de saúde: insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio, asma, pneumonias, hemorragias digestivas, diabetes mellitus, acidentes vascular cerebral. Traumatismos. Imunização. Cadeia de Frio. Doenças de notificação compulsória, doenças sexualmente transmissíveis, doenças parasitárias, doenças transmissíveis imunizáveis e não imunizáveis: agente, forma de transmissão, formas de prevenção. Vigilância epidemiológica. Atendimento de urgência e emergência. Lei do Exercício profissional. Código de ética dos profissionais de Enfermagem.

Sugestões Bibliográficas:

1. BRUNNER, Enfermagem Médica Cirúrgica 7ª edição, Interamericana, Rio de Janeiro.
 2. NEVES, Jaime. Diagnóstico e Tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 2ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
 3. SHULL, Patrícia Dwyer. Enfermagem básica teoria e prática. 1ª edição, Rideel, São Paulo.
 4. Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de acidentes e intoxicações na infância e adolescência. Rio de Janeiro.
 5. Ministério da Saúde. Cadernos da 9ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília, 1992.
 6. Ministério da Saúde. Doenças Evitáveis por Imunização. Brasília, 1993.
 7. Ministério da Saúde. Capacitação de Enfermeiros em Saúde Pública para o S.U.S: Controle das Doenças Transmissíveis. Brasília, 1990.
 8. Ministério da Saúde. Programa de assistência integral à saúde da criança. Assistência e controle das doenças diarreicas. Brasília, 1987.
 9. Ministério da Saúde. Programa de assistência integral à saúde da mulher. Bases de ação programática.
 10. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias. Aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e de controle –guia de bolso. Brasília, 1999.
 11. Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde: site Ministério da Saúde. 2004 publicações. www.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php
- Cadernos / numeração: Hipertensão arterial sistêmica nº 15; Diabetes Mellitus nº 16; Carência de micronutrientes nº 20; Envelhecimento e saúde da pessoa idosa nº 19; Saúde da criança nº 23; Vigilância em saúde nº 21; HIV / AIDS / Hepatites e outras doenças DST nº18; Controle de câncer de colo do útero e da mama nº 13.
12. Política Nacional de Atenção Básica. 4ª Edição, Brasília DF. 2007 - Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Básica, Pactos pela Saúde 2008.

MÉDICO - PSF: ESPECÍFICA PARA MÉDICO: Antibioticoterapia. Anemias. Hipertensão arterial. Diabetes. Parasitoses Intestinais. Esquistossomose. Cefaléias. Febre de origem indeterminada. Diarréias. Úlcera péptica. Hepatite. Hipertireoidismo. Hipotireoidismo. Insuficiência cardíaca. Alcoolismo. Doenças sexualmente transmissíveis. Cardiopatia isquêmica. Arritmias cardíacas. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Dor torácica. Dor lombar. Ansiedade. Asma brônquica.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Pneumonias. Tuberculose. Hanseníase. Aids. Leishmaniose. Infecção urinária. Enfermidades bucais. Epilepsia. Febre reumática. Artrites. Acidentes por animais peçonhentos. Micoses superficiais. Obesidade. Dislipidemias. Infarto agudo do Miocárdio. Edema agudo do Pulmão. Tromboembolismo Pulmonar. MEDICINA GERAL: - Cardiologia: hipertensão arterial; - Dermatologia: infecções e neoplasias cutâneas, doenças auto-imunes que acometem a pele e anexos; - Distúrbios hidroeletrólíticos e ácidos-básicos; - Estado de inconsciência; - Hematologia: anemias carenciais, anemias hemolíticas, leucoses; - Infectologia: doenças sexualmente transmissíveis, vacinação, profilaxia anti-rábica; - Intoxicação e envenenamento; - Noções gerais de Epidemiologia das doenças infecto-contagiosas; - Nutrologia: obesidade, anorexia nervosa, bulimia, desnutrição; - Pneumologia: infecções e neoplasias; - Queimaduras;

Sugestões Bibliográficas:

1. BENNETT, J.C., PLUM, F. Cecil - Tratado de Medicina Interna. 20ª ed., v.1-2 - Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.
2. ISSELBACHER, K.J., BRAUNWALD, E., WILSON, J.B., FAUCI, A.S., KASPER, D.L. Harrison - Medicina Interna. 13º ed., v. 1-2 - Colonia Atlampa/México: Nueva Editorial Interamericana, 1995.
3. GOLDBERGER, E. Alterações do equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-básico. 7ª ed. Rio de Janeiro; Editora Guanabara Koogan, 1988.
4. GUS, I. Eletrocardiografia - o normal e o patológico. Noções básicas de vectocardiografia. 2ª ed. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 1997.
5. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo: Editora Atheneu, 1994.
6. CINTRA DO PRADO et alls. Atualização Terapêutica 2001. 20ª edição - Ed. Artes Médicas, 2001.
7. ROUQUAYROL, M.C. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro.: MED, 1993.
8. MENDES, Eugênio Vilaça. Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. Rio de Janeiro. Hucitec - Abrasco, 1993.
9. VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. Epidemiologia para os municípios.
10. Programa nacional de vigilância sanitária. 1992. Editora Hucitec. Rio de Janeiro. 1993.
11. O.P.S. Controle das doenças transmissíveis do homem. Washington D.C. 13º edição, 1985. Harrison. Medicina Interna. Editora Guanabara/Coogan. 13ª edição.

Realização:

ANEXO V

CRONOGRAMA PROCESSO SELETIVO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
03/07/2009	-	Publicação do extrato do Edital do Processo Seletivo em Jornal Oficial.	Diário Oficial do Estado de Minas Gerais
06/07/2009	09:00	Publicação do Edital do Processo Seletivo na íntegra	Quadro de Avisos da PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS MARIAS / no Endereço Eletrônico: www.primafaceconcursos.com.br
Durante 02 dias úteis, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para interposição de recurso sobre o Edital de abertura do Processo Seletivo.	Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Três Marias
27 e 28/07/2009	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo de solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição	Centro de Convenções da SEMEC (Antigo Três Marias Tênis Clube)
29/07/2009	10 h	Divulgação do Resultado do Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura Centro de Convenções da SEMEC (Antigo Três Marias Tênis Clube)
Durante 01 dia útil, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para interposição de recurso sobre o Resultado do Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição.	Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Três Marias
29/07/2009	10 h	Divulgação do Resultado do recurso sobre o Resultado do Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura Centro de Convenções da SEMEC (Antigo Três Marias Tênis Clube)
25/07 a 09/08/2009	24 horas por dia	Período de Inscrições dos candidatos ao processo seletivo via INTERNET.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br
27 a 31/07/2009	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Período de Inscrições dos candidatos ao processo seletivo. Presencial.	Centro de Convenções da SEMEC (Antigo Três Marias Tênis Clube) e no site
26/08/2009	16h	Divulgação da Relação de Inscritos; Divulgação das datas, Locais e Horários de Realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
30/08/2009	09h às 12h e/ou 14h às 17h	Realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha	Unidades de Ensino do Município de Três Marias a serem divulgadas no Quadro de Avisos da Prefeitura e no endereço eletrônico: www.primafaceconcursos.com.br
31/08/2009	16h	Divulgação do Gabarito Oficial	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
Durante 02 dias úteis, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para Protocolo de Recursos contra Questões das Provas Objetivas e Gabarito Oficial.	Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Três Marias
22/09/2009	16h	Divulgação do Resultado Parcial juntamente com Pareceres Sobre Recursos.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
Durante 02 dias úteis, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para Protocolo de Recursos contra Resultado parcial (todos os candidatos) e Protocolo de Títulos dos Candidatos inscritos e Aprovados nas funções de Nível Superior.	Sede da Prefeitura Municipal de Três Marias
06/10/2009	16h	Divulgação do Resultado Geral, incluindo Títulos e Classificação.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
Durante 02 dias úteis, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para Recursos contra Resultado Geral, Classificação e pontuação atribuída as Provas de Títulos.	Sede da Prefeitura
20/10/2009	16h	Divulgação do resultado final juntamente com pareceres finais.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
27/10/2009	16h	Publicação do Decreto de Homologação do Processo Seletivo pelo Prefeito Municipal	Diário Oficial do MG

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br